

18 de dezembro de 2017

- **Jungmann recebe grupo de empresários norte-americanos do setor aeroespacial**
- **Jungmann considera a chegada da empresa suíça RUAG um feito histórico**
- **Ministro da Defesa abre a primeira reunião do GTI para os documentos estratégicos de Defesa 2020-2023**
- **Exército Brasileiro deve encomendar veículos 4x4 em julho de 2018\***
- **Exército e Embraer Defesa assinam contrato de licenciamento do Radar SABER M60**

## **Jungmann recebe grupo de empresários norte-americanos do setor aeroespacial**

*Por Alexandre Gonzaga*

Brasília, 15/12/2017 - Uma delegação de empresários do setor aeroespacial norte-americano, liderados pela presidente da Boeing para América Latina, Donna Hrinak,

esteve nesta quinta-feira (14) no Ministério da Defesa (MD) para tratar de futuras parcerias entre as indústrias do Brasil e dos Estados Unidos. A delegação foi recebida pelo ministro Jungmann, que ressaltou a urgência na aprovação do Acordo de Salvaguardas com os Estados Unidos.

Aos empresários, Jungmann lembrou, que semana passada, em visita à Jordânia, conversou com o secretário de Defesa dos Estados Unidos, James Mattis, que mostrou-se muito receptivo a ajudar neste assunto. Em novembro, o ministro cumpriu uma agenda oficial nos Estados Unidos, que incluiu encontros com empresários e onde foram discutidos temas de defesa.

Presente no encontro, o diretor-presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), embaixador Rubens Barbosa, declarou que a retomada do uso do Centro de Lançamento de Alcântara é significativo para o País.

Os norte-americanos têm grande expectativa na oportunidade de negócios entre o Brasil e os Estados Unidos e disseram que o mercado aeroespacial deve crescer muito nos próximos anos. "Estamos procurando no mundo locais mais apropriados para lançamentos, principalmente, na órbita equatorial", afirmou um dos empresários.

O chefe de Assuntos Estratégicos do MD, brigadeiro Alvani Adão da Silva, relatou que está sendo elaborada uma nova governança na área espacial para "tornar o setor um programa de Estado".

Os empresários visitaram na quarta-feira (13) a cidade São José dos Campos (SP) e ficaram impressionados com os avanços do setor aeroespacial brasileiro. Amanhã (15), eles irão conhecer as instalações do Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 15 de dezembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/37860-jungmann-recebe-grupo-de-empresarios-norte-americanos-do-setor-aeroespacial>

## **Jungmann considera a chegada da empresa suíça RUAG um feito histórico**

*Por Alexandre Gonzaga*

Recife, 15/12/2017 - "É um feito histórico, pois é a primeira vez, em quase 90 anos, que temos a instalação de uma fábrica de munições de uma empresa estrangeira no Brasil", afirmou o ministro da Defesa, Raul Jungmann, durante a cerimônia de assinatura de Protocolo de Intenções entre o governo do estado de Pernambuco e a presidência da indústria suíça RUAG AMMOTEC, na manhã desta sexta-feira (15), em Recife.

"Nós estamos descentralizando uma planta de produção de armamentos para a região Nordeste, especificamente, para o estado de Pernambuco. O governo Paulo Câmara fez o dever de casa, colocando a indústria de defesa dentro do Prodepe (Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco), isso significa uma extraordinária vantagem", disse Jungmann.

Ainda de acordo com o ministro, um outro aspecto chama atenção. "Por razões históricas toda a concentração da produção de armamentos e munições no Brasil está no Rio Grande do Sul", comentou.

O governo Paulo Câmara fez o dever de casa, colocando a indústria de defesa dentro do Prodepe

Jungmann também lembrou o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa. "Nós conseguimos que os produtos da Base Industrial

de Defesa pudessem ser financiados pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste e demais Fundos que temos na região. A vinda da RUAG pode ser o início do processo de um conjunto de empresas voltadas especificamente para a Base Industrial de Defesa, que representa 3,7% do PIB, com aproximadamente 60 mil empregos diretos e 240 mil indiretos, que compreende desde alimentação, vestuário, aeronaves e navios", relatou o ministro.

Em conversa com jornalistas, Jungmann disse a vinda da RUAG para o Brasil é um fator gerador de novos capitais, tecnologia e competitividade. "É fundamental agregar conhecimento e produtos de boa qualidade", acrescentou.

A instalação da multinacional RUAG no Brasil representa um passo importante para abertura de mercado, redução de preço de munições para forças policiais (graças à produção nacional) e geração de emprego e renda.

O Protocolo de Intenções para a construção da RUAG foi assinado entre o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, e a presidente da RUAG no Brasil, Maria Vasconcelos. A estimativa é que a produção se inicie o ano que vem. Em Pernambuco, a meta é produzir calibres para armas pequenas como 9 milímetros, ponto 40 e 380, com um investimento inicial de R\$ 58,5 milhões. Fundada em 1995, a empresa europeia conta com 12 fábricas em todo o mundo e emprega 9 mil pessoas.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 15 de dezembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/37880-jungmann-considera-a-chegada-da-empresa-suica-ruag-um-feito-historico>

**Ministro da Defesa abre a primeira reunião do GTI para os documentos estratégicos de Defesa 2020-2023**

*Por Major Sylvia Martins*

Brasília, 15/12/17 – A primeira reunião do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) para a revisão da Política Nacional de Defesa (PND), a Estratégia Nacional de Defesa (END) e o Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN), para 2020-2023, ocorreu na quinta-feira (14), no auditório do Ministério da Defesa (MD). O ministro Raul Jungmann realizou a abertura do evento, ao lado do secretário-geral do MD, general Joaquim Silva e Luna, o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, almirante Ademir Sobrinho e do chefe de Logística, almirante Leonardo Puntel.

O GTI foi formalizado pela Portaria nº 4131, de 27 de novembro de 2017 e compõe o Plano de Trabalho 2018 para a revisão dos documentos estratégicos de Defesa. A formulação dos documentos passa por quatro fases, a primeira foi a análise de cenário de defesa para 20 anos. A realização da reunião do GTI faz parte da segunda fase.

Nas palavras de abertura, o ministro da Defesa, considerou que a missão do GTI é árdua, mas de suma importância. “Porque a nossa Política e a nossa Estratégia, elas são de nível maior. As nossas decisões dizem respeito a um projeto nacional autônomo, à defesa e à soberania nacionais. Não concebo, evidentemente, fora normas emanadas da Constituição e alguns outros diplomas legais, de grande relevância para o Estado brasileiro, outro documento que traga tais decisões, conteúdos e informações a respeito daquilo que somos e nós desejamos ser”, afirmou Jungmann.

O Grupo de Trabalho Interministerial é composto por integrantes dos Ministérios da Defesa; da Fazenda; da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; de Minas e Energia; do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações; da Integração Nacional; da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República; e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. No decorrer dos trabalhos, outros membros de órgãos e entidades da

Administração Pública e da sociedade civil poderão ser convidados a participar das reuniões.

O chefe da Assessoria Especial de Planejamento do MD, general Cunha Mattos, falou sobre o novo ciclo de reuniões do GTI. “Há de se ter tempo para construir essas fases de maneira coordenada, de modo que haja tempo de discussão dos documentos em outros segmentos”, disse.

“Apesar de a revisão ser feita de 4 em 4 anos, os documentos não são associados à política de governo, mas sim de Estado”, lembrou o subchefe de Política e Estratégia do Ministério da Defesa, almirante Carlos Eduardo Horta Arentz. A expectativa é que esse ciclo de revisão se encerre em junho de 2018.

Hoje, a PND, a END e o LBDN, para o período de 2017-2020, aguardam o próximo passo no processo de aprovação da revisão dos documentos, que será, como projeto de decreto legislativo, a apreciação dos plenários das duas casas do Congresso Nacional, Câmara e Senado. A próxima reunião do GTI será em março de 2018.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 15 de dezembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/37881-ministro-da-defesa-abre-a-primeira-reuniao-do-gti-para-os-documentos-estrategicos-de-defesa-2020-2023>

## **Exército Brasileiro deve encomendar veículos 4x4 em julho de 2018\***

Segundo o Jane's, a Diretoria de Fabricação do Exército Brasileiro espera encomendar veículos protegidos 4x4 Light Multirole Vehicle (LMV) da Iveco Latin America em julho de 2018.

Um contrato único será colocado para lotes iniciais de 32, 77 e 77 veículos multifuncionais com entregas esperadas entre 2020 e 2023, disse a Diretoria de Fabricação.

A LMV foi selecionada como parte do projeto VBMT-LR da Viatura Blindada Multitarefa Leve de Rodas do serviço em abril de 2016.

As negociações de contratos estão em fase final e o acordo a seguir deve ser aprovado pelo procurador-geral da União do Brasil.

O acordo inclui treinamento, serviços e integração de comando e controle (C2) e sistemas de armas.

Fonte: Forças Terrestres

Data da publicação: 16 de dezembro

Link: <http://www.forte.jor.br/2017/12/16/exercito-brasileiro-deve-encomendar-veiculos-4x4-em-julho-de-2018/>

## **Exército e Embraer Defesa assinam contrato de licenciamento do Radar SABER M60**

*Por Roberto Caiafa*

No dia 13 de dezembro, no Quartel-General do Exército, foi realizada a assinatura do contrato de licenciamento e certificação do Radar SABER M60, entre o Exército Brasileiro e a EMBRAER Defesa.

A certificação é o resultado de uma parceria entre as instituições no desenvolvimento de tecnologia nacional de defesa para a criação de um equipamento destinado a integrar um sistema antiaéreo visando a proteção de pontos e áreas sensíveis.

Na presença do Comandante do Exército, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; do presidente da EMBRAER Defesa e Segurança, Jackson Schneider; e de oficiais-generais da Instituição; o Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército (DCT), General de Exército Juarez Aparecido de Paula Cunha, assinou o contrato de licenciamento do Radar SABER M60 com o presidente da Savis Bradar (empresa controlada pela EMBRAER), Nilson Santin.

“O Radar SABER M60 é, realmente, um caso de sucesso!”, afirmou o chefe do DCT, General Juarez. Já o presidente da EMBRAER Defesa e Segurança ressaltou o orgulho da parceria com o Exército e explicou que, a partir desse licenciamento, o radar será comercializado para outros países e a tecnologia gerada poderá ser aproveitada em prol do Brasil. “Hoje é um momento importante para a EMBRAER, para o Exército e para o País”, completou.

#### RADAR SABER M60

O SABER M60 é utilizado pelas tropas brasileiras desde 2012, e foi empregado inclusive nas operações em prol dos grandes eventos sediados pelo Brasil nos últimos anos.

Ele permite rastrear alvos em um raio de 60 quilômetros, transmitindo informações em tempo real para um Centro de Operações de Artilharia Antiaérea (COAA).

O equipamento também está integrado ao Sisdabra (Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro) da Força Aérea Brasileira.

O radar foi desenvolvido pela BRADAR, empresa controlada pela EMBRAER Defesa e Segurança, em parceria com o Centro Tecnológico do Exército.

Leve, o M60 pode ser facilmente transportado para qualquer local do território nacional ou empregado em missões de paz no exterior.

Sua instalação para entrar em operação pode ser feita em menos de 15 minutos e por apenas três pessoas.

Outro ponto importante é que o radar pode ser integrado a sistemas de armas baseados em mísseis ou canhões antiaéreos.

O Radar SABER M60 possui baixo peso e elevada mobilidade, é acondicionado em caixas de transporte, podendo ser transportado por viaturas, aviões de pequeno porte, helicópteros, trens e embarcações, pode ser instalado no alto de edificações, e suporta a operação em todas as condições climáticas do território brasileiro.

Estas características o tornaram indicado para emprego em operações de defesa externa, bem como em Operações de Garantia da Lei da Ordem e em Operações de Manutenção de Paz.

Fonte: Tecnologia e Defesa

Data da publicação: 15 de dezembro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/exercito-e-embraer-defesa-assinam-contrato-de-licenciamento-do-radar-saber-m60/>

\* Não mencionado o autor no texto.